



H0577

CHINA: UMA ESTRATÉGIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO

Rodrigo Vergnhanini (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maryse Farhi (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O objetivo deste trabalho é entender o extraordinário crescimento econômico chinês nas últimas duas décadas, evidenciando as particularidades de seu modelo de desenvolvimento, assim como a interação entre seu Estado e a economia. A metodologia utilizada teve como base a análise de séries históricas das principais variáveis macroeconômicas da China e das principais referências teóricas sobre o assunto. A opção de financiamento externo via IDE em zonas especiais, o fomento às exportações como forma de financiar o suprimento essencial de importações estratégicas e o acúmulo de reservas internacionais para garantir maior autonomia da política monetária e cambial foram os principais instrumentos utilizados pelo governo para superar as restrições externas e estimular de forma autônoma o crescimento da economia. A política econômica liderada pelo Estado estimulou o crescimento industrial e a formação bruta de capital fixo, garantindo taxas elevadas de crescimento sustentado do PIB, que mantém a média de 9,3 % nos últimos 22 anos. A abertura econômica pós-1978, portanto, não foi regida puramente pelos interesses livres do mercado e concorrência capitalista, mas obedeceu a um planejamento estratégico de desenvolvimento, sendo marcada, principalmente, pela subordinação do mundo das finanças aos interesses desenvolvimentistas. Percebe-se que a gradualidade e seletividade que caracterizam a abertura foram essenciais para o sucesso da inserção internacional da China, já que sua busca pela modernização se dá em um mundo já globalizado e de economias de industrialização maduras.

China - Desenvolvimento - Estado e economia